

EDUCAÇÃO

ABISMO NO ENSINO

Distância entre as escolas públicas e particulares no Enem ainda é grande: mais de 130 pontos separam as melhores

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Em uma ponta, estudantes de escolas privadas e federais. Na outra, os de escolas públicas e, ao centro, uma série de obstáculos – como a renda e o nível de envolvimento familiar – que continuam alimentando a desigualdade entre dois lados. O problema é evidenciado pelo desempenho dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2016: entre as 100 escolas com as maiores médias na prova, apenas uma é pública e encontra-se na 98ª posição.

Trata-se da escola Teófilo Paulino, de Domingos Martins. Primeira colocada entre as públicas do Estado, ela ocupa a posição 4.683 no ranking nacional, que engloba estudantes de 24.361 instituições. Um número distante do 66º lugar alcançado pelo Leonardo da Vinci, cujo desempenho no Enem é o maior entre as privadas do Espírito Santo.

O levantamento das médias gerais foi feito pela empresa Evolucionar com base em microdados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Diretora do Teófilo Paulino, Delfina Schneider Stein destaca o comprometimento dos professores e dos alunos, que se organizam para montar grupos de estudo e outras atividades para além da sala de aula, como o principal componente de desta-

DIFERENÇA

“Lidamos com uma diversidade de alunos. Não há seleção como nas privadas e federais”

DELFINA SCHNEIDER
DIRETORA DO
TEÓFILO PAULINO

544,73

média geral
Nota da prova do Enem da Escola Teófilo Paulino, a mais bem colocada entre as públicas.

que da escola. No entanto, ela reconhece os problemas da rede pública. “Nós estamos de portas abertas e lidamos com uma diversidade de alunos de todos os níveis. Não existe seleção como nas privadas e federais.”

O mesmo explica o Secretário estadual de Educação, Haroldo Rocha. Ele acrescenta que a prova no Enem não possui metodologia para analisar a qualidade das instituições – o que é feito pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – e que a quantidade de estudantes que fazem o exame em cada escola influencia na nota geral (quanto mais diversificados, menor é a média).

“Na rede pública, lutamos para que todos estejam

na escola. Mas para muitos jovens o acesso ao conhecimento, aos livros, à cultura é mais restrito do que para estudantes com renda alta.”

A doutora em Educação Maria Riziane Costa Prates, pontua que olhar para a realidade dos jovens que fazem o Enem, incluindo suas relações com a escola e expectativas de vida é fundamental. “Alunos incentivados pela família sobre a importância da educação tendem a se esforçar mais e isso se reflete nos resultados das provas.”

Outro ponto são as políticas públicas de financiamento e formação de professores. “Algumas escolas privadas contam com recursos e formação conectados às lógicas dessas avaliações em larga escala”, diz Riziane.

Com exceção da Professor Renato José da Costa Pacheco, da Arnulpho Mattos e da Escola Viva de São Pedro, de Vitória, e da Godofredo Schneider, de Vila Velha, as demais públicas entre as melhores do Enem 2016 estão no interior, em cidades como Domingos Martins e Santa Maria de Jetibá.

“No interior, os professores têm um tempo menor de deslocamento de uma escola a outra, o que ajuda a qualificar o trabalho. Na Capital, o professor normalmente trabalha três horários, com tempo grande de deslocamento. Por isso a defesa da formação continuada no horário de trabalho dos professores”, defende Riziane.

10 MELHORES PARTICULARES DO ES

Posição	Escola	Cidade	Nota
1	Leonardo da Vinci - Vitória	Vitória	674,75
2	Colégio Sagrado Coração de Maria	Vitória	668,24
3	Sociedade Cultural Monteiro Lobato	Vitória	666,77
4	Escola São Domingos	Vitória	664
5	Escola Crescer	Vitória	663,14
6	CE Charles Darwin	Vitória	644,46
7	Colégio Marista Nossa Senhora da Penha	Vila Velha	641,24
8	Colégio Salesiano Jardim Camburi	Vitória	637,75
9	CE Primeiro Mundo	Vitória	633,53
10	CE Charles Darwin Grande Vitória	Serra	627,34

Para alunos do Leonardo da Vinci, projetos culturais são o diferencial



BERNARDO COUTINHO

10 MELHORES PÚBLICAS DO ES

Posição	Escola	Cidade	Nota
1	Teófilo Paulino	Domingos Martins	544,73
2	Professor Renato José da Costa Pacheco	Vitória	543,63
3	Escola Viva São Pedro	Vitória	541,65
4	Victório Bravim	Marechal Floriano	540,96
5	Professor Hermann Berger	Santa Maria de Jetibá	538,95
6	Gisela Salloker Fayet	Domingos Martins	537,92
7	Fazenda Emílio Schroeder	Santa Maria de Jetibá	537,55
8	Conde de Linhares	Colatina	531,68
9	Arnulpho Mattos	Vitória	530,96
10	Godofredo Schneider	Vila Velha	528,36

Vitória: líder em escolas com melhores notas

Entre as dez escolas particulares do Estado que alcançaram as melhores notas no Enem 2016, oito estão em Vitória. O primeiro lugar foi conquistado pelos alunos do Leonardo da Vinci, cuja média nas provas objetivas foi de 674,75. Com a 66ª colocação no país, a escola está no topo das melhores do Estado, entre privadas, públicas e federais.

O segundo lugar no ranking é do Sagrado Coração de Maria (com média de 668,24), seguido da Sociedade Cultural Monteiro Lobato (com média de 666,77). As outras sete escolas que mais se destacaram, em ordem de colocação, foram: São Domingos, Crescer, Darwin de Vitória, Marista, Salesiano de Jardim Camarões, Primeiro Mundo e Darwin da Serra.

Segundo o diretor do Leonardo da Vinci, José Antônio Pignaton, o bom resultado é fruto de um esforço coletivo de pais e alunos, além de um projeto pedagógico que foge do modelo conteudista. No centro educacional, os alunos participam de fóruns de discussão no Brasil e no exterior, fazem viagens acadêmicas e estudam diferentes línguas. "Essa gama de projetos os ajuda a pensar, criticar e a decidir o tempo todo. Além disso, no Enem o aluno é levado a ler e analisar tudo."

Para os alunos, a preocupação com a formação vai além do conteúdo obrigatório. "A educação de qualidade envolve muitos fatores. O enfoque cultural que a escola oferece é um grande diferencial", diz a estudante Sofia Bogéa Fiuza, 17 anos.

ANÁLISE

Públicas devem ter infraestrutura

No caso do Ifes, o ensino exige dedicação integral dos alunos, que já entram com um diferencial de conhecimento por terem sido selecionados. Já as escolas privadas possuem mais condições de preparar os alunos para avaliações como o Enem e ainda contam com atividades extracurriculares que possibilitam a vivência de experiências complementares às disciplinas. Mas as escolas públicas, principalmente as regulares, que não participam, por exemplo, de um projeto de educação integral, possuem fragilidades em termos de infraestrutura. Isso gera desvantagens. É preciso investir em laboratórios de informática, de física e química, em bibliotecas de qualidade de uma forma homogênea. A formação de profissionais e boas condições de trabalho também são fundamentais.

— CLEONARA SCHWARTZ
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFES

Ifes de Vitória é o melhor do país

CARLOS ALBERTO SILVA

Espírito Santo se destaca entre todos os institutos do Brasil, com outros 4 campi no top 10 nacional

— BIANCA VAILANT
bvailant@redgazeta.com.br

Um ranking com as médias alcançadas por todas as escolas do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) revelou que o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Vitória é o melhor instituto federal do país. Além disso, entre os dez melhores institutos do Brasil, cinco são unidades do Espírito Santo: Ifes de Cariacica (em 3º lugar); de Cachoeiro de Itapemirim (em 5º); de Aracruz (em 6º) e de Colatina (em 7º).

O diretor de ensino do Ifes Vitória, Márcio Có, diz que a escola coleciona boas colocações ao longo dos anos. "Essa colocação é resultado de um trabalho sério, de uma proposta pedagógica que é um exemplo a ser seguido no país".

Márcio destacou ainda que esse resultado representa o esforço dos professores, servidores e alunos. Além disso, afirmou que o diferencial está na contextualização dos conteúdos aprendidos em sala de aula. "A instituição oferece uma possibilidade de ampliar as atividades", afirmou.

SATISFAÇÃO

Os alunos da instituição dizem que saber que a escola onde estudam teve um desempenho de desta-



Giovani, Priscila e Matheus: alunos do Ifes da Capital

que no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é motivo de orgulho.

"É uma grande satisfação. A gente consegue ver o resultado de tudo o que a gente passa aqui durante o ano, o resultado do nosso esforço e do trabalho dos professores", disse Giovani dos Anjos Fontoura, 18 anos, aluno do Ifes.

Para Priscila Campos Fantin, que estuda na instituição há quatro anos, a estrutura oferecida é fundamental para o sucesso dos alunos. "Temos à disposição uma biblioteca enorme, com um acervo muito bom, isso ajuda muito", afirma.

Priscila ressalta ainda que esse reconhecimento mostra que o trabalho realizado na instituição é de muita qualidade. "É uma vitória para a gente. É uma forma de reconhecer o trabalho, mostra que estamos seguindo o caminho certo", acrescentou.

Matheus Machado e Silva, 18 anos, confirmou que o diferencial é a prática. "O principal é que temos a oportunidade de praticar", destaca.

10 MELHORES IF DO PAÍS

Posição	Escola	Cidade	Nota
1	Ifes - Campus Vitória	Vitória	652,58
2	IFRJ - Campus de Volta Redonda	Volta Redonda	648,78
3	Ifes - Campus Cariacica	Cariacica	646,19
4	IFRJ - Campus Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	644,14
5	Ifes - Campus Cachoeiro de Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim	639,95
6	Ifes - Campus Aracruz	Aracruz	637,43
7	Ifes - Campus Colatina	Colatina	631,32
8	IFSP - Campus São Paulo	São Paulo	630,65
9	IFSP - Campus Bragança Paulista	Bragança Paulista	630,05
10	IFTM - Campus Avançado Uberaba	Uberaba	630,00